

ATA CACS FUNDEB/BH Nº 115	REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2025
------------------------------	---

1 Em 30 de outubro de 2025, às 16h40, foi realizada em segunda chamada, por meio da
2 plataforma virtual *Google Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanha-
3 mento e Controle Social (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de
4 Valorização dos Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/
5 BH, com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da ata da reunião anterior; **2.** Fixação do teto da
6 reunião; **3.** Apresentação do Observatório Social de Belo Horizonte (OSBH) - Sra. Leice
7 Garcia e equipe. A assembleia contou com a presença dos seguintes conselheiros: Cláudio
8 Luiz de Aguiar, Deborah de Jesus Ferreira, Douglas de Castro Guimarães, Isabela Li-
9 nhares Stangherlin, Jorge Henrique Ferraz, Kelson Damasceno e Wandson Antônio Silva
10 Mourão. Justificou ausência: Consuelo de Fátima Ferreira. Estiveram presentes também
11 Leici Garcia e Lúcia Helena Ciccarini Nunes, do Observatório Social de Belo Horizonte, e
12 a servidora de apoio ao CACS FUNDEB/BH, Vanessa Márcia da Cunha. O Presidente
13 Wandson Antônio Silva Mourão iniciou os trabalhos com a aprovação da ata da reunião
14 anterior, previamente encaminhada a todos os membros por e-mail. Wandson registrou
15 seu voto favorável à aprovação e solicitou aos demais conselheiros que também se mani-
16 festassem. Após as manifestações, a ata foi aprovada. Em seguida, o presidente propôs o
17 estabelecimento do teto de encerramento da reunião para as 18 horas, proposta que foi
18 aprovada pelos presentes. Na sequência, Wandson informou que a reunião contaria com
19 a participação da convidada Leice Garcia, representante do Observatório Social, que
20 apresentaria o trabalho desenvolvido pela instituição. Ele agradeceu a presença e disponi-
21 bilidade da convidada, recordando que, na ocasião anterior, a participação não foi possí-
22 vel devido à coincidência de datas entre o plenário do conselho e o evento do Observató-
23 rio. Apontou, ainda, a satisfação em poder remarcar a apresentação, ressaltando a impor-
24 tância da iniciativa e dando as boas-vindas à convidada. Na sequência, a convidada Leice
25 Garcia fez uso da palavra, cumprimentando o Presidente Wandson e os demais conse-
26 lheiros, destacando a satisfação em participar do encontro. Ela informou que a apresen-
27 tação seria breve e objetiva, seguida de um momento de diálogo, enfatizando que a Rede
28 Troca de Saberes tem como princípio a construção horizontal e colaborativa, baseada na
29 interação e no compartilhamento de experiências entre seus integrantes. Leice mencionou
30 que a Rede Troca de Saberes surgiu em 2023, a partir da articulação de diversas entida-
31 des envolvidas em projetos de formação de conselheiros. A partir dessas experiências, fo-
32 ram identificadas dificuldades relacionadas à comunicação entre os diferentes atores —
33 universidades, órgãos de governo e sociedade civil —, o que levou ao reconhecimento da
34 necessidade de criar uma rede que promovesse cooperação e aprendizado coletivo. Ela
35 relatou uma experiência em Brumadinho, junto ao Conselho Municipal de Saúde, que re-
36 velou desafios significativos na participação de conselheiros em cursos de formação a dis-
37 tância (EAD), incluindo dificuldades de acesso à plataforma, de compreensão dos conteú-
38 dos e de infraestrutura adequada para acompanhamento das atividades. Diante desse di-
39 agnóstico, em 2024 iniciou-se o desenvolvimento de uma nova estratégia voltada à coo-
40 peração entre instituições e à valorização dos diferentes saberes. Leice explicou que a
41 proposta da Rede se consolidou no final de 2024, com a elaboração de um projeto básico
42 e início das apresentações em 2025, reunindo inicialmente o Observatório Social de Belo
43 Horizonte, o Observatório Social de Brumadinho, o Centro Mineiro de Articulação Interse-
44 torial, e a Universidade Federal de Viçosa. Posteriormente, integraram-se novas institui-
45 ções, como a Controladoria-Geral da União (CGU), a Escola do Legislativo da Assembleia
46 de Minas Gerais e outros conselhos municipais. A palestrante informou que a Rede Troca
47 de Saberes foi oficialmente lançada em agosto de 2025, coincidindo com a data de reuni-
48 ão do conselho. Ela ressaltou que a Rede reúne atualmente cerca de 40 participantes, in-
49 cluindo aproximadamente 20 entidades — entre universidades, órgãos públicos e conse-

50 lhos municipais —, e que tem atuado, inicialmente, nos municípios de Brumadinho e Belo
51 Horizonte, com foco nas áreas de saúde, educação e assistência social. Leice destacou
52 que o objetivo central da Rede é o fortalecimento dos conselhos de políticas públicas e a
53 ampliação da efetividade do controle social, contribuindo para a transparência e melhoria
54 da gestão dos recursos públicos. Enfatizou que a iniciativa busca reduzir as desigualda-
55 des de conhecimento técnico entre conselheiros e técnicos governamentais, aproximando
56 saberes teóricos e práticos. A palestrante pontuou que a Rede vem estruturando seu mo-
57 delo de gestão e definindo projetos prioritários, a partir das demandas levantadas pelos
58 próprios conselheiros durante encontros e oficinas realizadas desde o lançamento. Atual-
59 mente, há grupos de trabalho voltados à gestão e à proposição de projetos, com previsão
60 de consolidação das ações no primeiro semestre de 2026 e futura expansão para a região
61 metropolitana de Belo Horizonte. Leice destacou ainda o caráter colaborativo e pedagógi-
62 co da Rede, inspirado nos princípios da educação popular de Paulo Freire, valorizando a
63 escuta ativa, o diálogo e a troca de saberes entre os diferentes atores sociais. A metodo-
64 logia propõe rodas de conversa, ciclos de cooperação e experiências formativas que pro-
65 movam o aprendizado mútuo e a construção coletiva de soluções. Concluindo sua fala,
66 Leice informou que a Rede mantém canais abertos para contato e troca de informações,
67 disponibilizando seu Instagram e endereço de e-mail institucional, e convidou os presen-
68 tes a conhecerem mais sobre a iniciativa e a se integrarem às discussões e projetos em
69 andamento. Em seguida, a palavra foi concedida à Lúcia Helena Ciccarini Nunes, repre-
70 sentante do Observatório Social de Brumadinho e Belo Horizonte, que iniciou agradecen-
71 do o convite e expressando satisfação em participar da reunião. Ela destacou que suas
72 considerações seriam complementares à fala de Leice e apresentadas de forma breve,
73 ressaltando aspectos práticos do funcionamento da Rede Troca de Saberes. Lúcia Helena
74 explicou que, até o momento, a adesão à Rede é totalmente voluntária, sendo composta
75 por pessoas vinculadas a diferentes instituições, algumas delas representando formal-
76 mente suas entidades e outras atuando de maneira independente, movidas pelo interesse
77 em contribuir com o fortalecimento dos conselhos de políticas públicas. Apontou que há,
78 inclusive, casos de dupla vinculação institucional, como o seu, que mantém relação com o
79 Observatório Social e, ao mesmo tempo, possui trajetória acadêmica na PUC Minas. Lú-
80 cia Helena destacou também a parceria com a Rede de Estudos sobre Democracia e De-
81 sinformação da UFMG, que tem atuação nacional e ênfase na representação democrática
82 e na difusão qualificada de informações. Ressaltou que parte dessa rede passou a inte-
83 grar a Rede Troca de Saberes, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e o alcance da inici-
84 ativa. Em seguida, informou que, conforme acordado entre os integrantes, todas as ativi-
85 dades, reuniões e eventos promovidos pelas instituições parceiras devem ser comparti-
86 lhados no grupo de comunicação da Rede (via *WhatsApp*), de modo a ampliar a participa-
87 ção e a circulação de informações entre os membros. Na oportunidade, Leice Garcia com-
88 plementou a fala, informando que, paralelamente ao grupo de mensagens, a Rede está
89 estruturando um repositório digital compartilhado (*Drive*) que reúne produtos, documentos
90 e registros das ações desenvolvidas por cada entidade participante. Comunicou, ainda,
91 que há tratativas com a Escola do Legislativo da Assembleia de Minas Gerais para que, a
92 partir de novembro de 2025, seja implementada uma plataforma digital institucional, desti-
93 nada a centralizar documentos, relatórios e colaborações entre conselhos e órgãos par-
94 ceiros, ampliando significativamente a capacidade de integração e acesso às informa-
95 ções. Retomando a palavra, Lúcia Helena apresentou uma síntese das discussões reali-
96 zadas na primeira reunião do grupo de projetos da Rede, que contou com cerca de 50
97 participantes. Explicou que, a partir do levantamento das expectativas e demandas dos in-
98 tegrantes, foram identificadas cinco áreas prioritárias de atuação: 1) Formação, capacita-
99 ção e educação permanente, eixo de origem da Rede; 2) Acesso à informação e uso de
100 tecnologias para democratizar o conhecimento e fortalecer o controle social; 3) Institucio-
101 nalização e garantias estruturais para consolidação dos conselhos como políticas públicas

102 permanentes; 4) Fortalecimento da participação e da cultura democrática, com foco no
103 engajamento e no sentimento de pertencimento; 5) Articulação de redes e parcerias, vi-
104 sando à aprendizagem colaborativa, avaliação e inovação. Ela informou ainda que, a par-
105 tir dessas áreas, foram definidos dois projetos prioritários: 1) Ciclo Bimestral de Troca de
106 Saberes sobre Acompanhamento do Orçamento Público Municipal, voltado à capacitação
107 e troca de experiências sobre o controle social das finanças públicas; 2) Projeto de Institu-
108 cionalização dos Conselhos, que busca enfrentar a dificuldade de diálogo entre os colegi-
109 ados e os gestores municipais, promovendo iniciativas que garantam maior efetividade
110 das políticas públicas e aprimorem os mecanismos de participação social. Lúcia Helena
111 destacou que esses projetos estão em fase inicial de desenvolvimento e que o grupo res-
112 ponsável propôs como prioridade a elaboração de um projeto voltado à formação de con-
113 selheiros comunitários, promovendo o diálogo entre sociedade civil e representantes go-
114 vernamentais e fortalecendo a integração intersetorial entre os órgãos de gestão e contro-
115 le social. Encerrando sua participação, Leice Garcia reforçou que a Rede Troca de Sabe-
116 res não pretende criar novas obrigações ou sobrecarga de atividades para os participan-
117 tes, mas sim potencializar as ações já existentes, identificando pontos de convergência
118 entre projetos e experiências de universidades, observatórios, conselhos e instituições
119 parceiras. Leice salientou que a Rede se encontra em fase de consolidação, contando
120 atualmente com cerca de 50 integrantes e aproximadamente 20 instituições, entre conse-
121 lhos municipais, universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. Ela
122 ressaltou o caráter coletivo e construtivo do processo, convidando os presentes a refleti-
123 rem sobre as possibilidades de integração do Conselho às iniciativas da Rede. Na se-
124 quência, o Presidente Wandson destacou a relevância da proposta apresentada pela re-
125 de, considerando-a uma iniciativa interessante. Ele ressaltou que, no âmbito do CACS
126 FUNDEB, é realizado o acompanhamento de parte do orçamento da educação, com foco
127 especialmente nos repasses de recursos federais, os quais representam parcela significa-
128 tiva do orçamento educacional do município. Wandson observou que o Conselho Municip-
129 al de Educação, por meio da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças, realiza o acom-
130 panhamento do orçamento de forma mais ampla. Destacou, contudo, que muitos conse-
131 lheiros manifestam a necessidade de se apropriar de conhecimentos mais específicos so-
132 bre finanças públicas, dada a complexidade dos valores analisados e a responsabilidade
133 do Conselho na aprovação das contas e no monitoramento da correta aplicação dos re-
134 cursos na educação municipal. Enfatizou, ainda, a importância do debate sobre o orça-
135 mento, da compreensão dos mecanismos financeiros e do diálogo com órgãos de contro-
136 le, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a Controladoria-Geral da União (CGU),
137 considerando que essa interlocução pode qualificar o trabalho do Conselho. Em seguida,
138 Leice Garcia esclareceu o funcionamento da rede informando que qualquer conselheiro
139 pode participar, mesmo que o conselho ao qual pertença ainda não tenha formalizado sua
140 adesão. Explicou que a formalização se dá por meio do envio de um ofício do conselho in-
141 teressado, manifestando o desejo de integrar a rede, ao qual se responde com a confir-
142 mação da adesão. Leice destacou que, até o momento, quatro entidades atuam como
143 proponentes da rede: o Observatório Social de Belo Horizonte, o Observatório Social de
144 Brumadinho, o CEMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais e a Universidade Fe-
145 deral de Viçosa. Informou também que o grupo está discutindo modelos de formalização
146 institucional e que até dezembro deverá definir um formato de governança. Acrescentou
147 que os conselhos formalmente integrados à rede poderão participar das reuniões men-
148 sais, compor grupos de trabalho temáticos e ter representantes com direito a voto nas de-
149 liberações futuras. Comunicou que, no mês de novembro, haverá uma reunião destinada
150 à estruturação do modelo de gestão da rede, marcada para a última quinta-feira do mês,
151 das 9h30 às 12h, e convidou o Conselho do FUNDEB a participar tanto desta quanto da
152 reunião aberta do grupo de projetos, que discutirá propostas para o início do próximo ano.
153 O Presidente Wandson agradeceu pelas informações e abriu espaço para manifestações

154 dos demais conselheiros. Ele questionou se as reuniões da rede ocorrem mensalmente e
155 se já há uma formalização do grupo. Leice Garcia esclareceu que as reuniões da rede são
156 realizadas de forma virtual, sendo essa a modalidade adotada para os encontros de
157 acompanhamento e deliberação. Informou, contudo, que há a perspectiva de realização
158 de eventos presenciais, como seminários e encontros, especialmente com a participação
159 de universidades, órgãos de controle e entidades da sociedade civil. Leice destacou que
160 as reuniões mensais de trabalho e deliberação acontecem na última quinta-feira de cada
161 mês, no horário de 9h30 às 12h, e que essa periodicidade poderá ser revista futuramente,
162 conforme a adesão de novos parceiros. Em seguida, Vanessa Márcia da Cunha esclare-
163 ceu que o Conselho havia recebido apenas o convite para o lançamento da rede, mas ain-
164 da não o ofício de adesão. Leice Garcia, então, avisou que o documento será encaminha-
165 do até meados da próxima semana e perguntou aos conselheiros se o CACS FUNDEB ou
166 seus membros já participavam de alguma rede ou articulação semelhante. O presidente
167 respondeu que, pessoalmente, ainda não tem experiência em atuação em redes, embora
168 já tenha participado de grupos de trabalho temáticos, como o GT da Educação Infantil, em
169 que atuou como representante de creche parceira no período de criação do grupo. Res-
170 saltou que considera a proposta da rede muito relevante e expressou interesse em que o
171 CACS FUNDEB participe formalmente. Acrescentou que nem todos os conselheiros esta-
172 vam presentes na reunião e que as informações seriam socializadas com o colegiado, a
173 fim de verificar quem tem interesse e disponibilidade para participar das atividades da re-
174 de. Destacou ainda que, após o recebimento do ofício, o Conselho poderá encaminhar
175 resposta formal acompanhada dos nomes dos representantes indicados. Leice Garcia in-
176 formou, por fim, que a diretora da Escola do Legislativo está em contato com a Rede Na-
177 cional de Educação Cidadã e que, caso se concretize uma reunião com seus represen-
178 tes nos próximos dias, o CACS FUNDEB seria convidado a participar como ouvinte, a fim
179 de conhecer o funcionamento dessa rede nacional e fortalecer futuras articulações. Wand-
180 son manifestou interesse pessoal em participar do referido encontro, destacando que
181 aguardaria o posicionamento dos demais conselheiros para definir a representação oficial
182 do Conselho. Na sequência, o Conselheiro Jorge Henrique Ferraz fez uso da palavra,
183 cumprimentando os presentes e compartilhando sua experiência profissional. Informou
184 possuir 16 anos de atuação na rede pública municipal, com passagens anteriores pela ini-
185 ciativa privada, especialmente na área de finanças. Ressaltou que, atualmente, dedica-se
186 integralmente à educação, área que considera sua verdadeira vocação. Manifestou apre-
187 ço pela proposta apresentada e destacou, contudo, que o horário das reuniões, realizadas
188 às quintas-feiras pela manhã, representaria uma dificuldade, visto que nesse período
189 exerce suas funções na escola. Indicou, entretanto, o interesse em participar como ouvin-
190 te, a fim de compreender melhor a dinâmica e os objetivos do grupo. Leice Garcia agrade-
191 ceu a manifestação e ressaltou a importância de escutar as possibilidades e limitações de
192 horário dos participantes. Ela explicou que a reunião em questão é um espaço de debate
193 e tomada de decisões, de caráter fundamental, e sugeriu a possibilidade de alternar os
194 horários entre manhã e tarde, conforme as disponibilidades, de modo a garantir uma parti-
195 cipação mais ampla e democrática. Não havendo outras manifestações, o Presidente
196 Wandson agradeceu novamente a presença e a disponibilidade de Leice Garcia e Lúcia
197 Helena Ciccarini Nunes, reafirmando o interesse dos conselheiros em participar dos diálo-
198 gos propostos e destacando a intenção de formalizar a adesão do Conselho à iniciativa.
199 Logo depois, Leice Garcia informou que a Secretária Municipal de Educação, Natália
200 Araújo, havia participado de reunião do Conselho Municipal de Educação e demonstrado
201 grande entusiasmo com a proposta, reconhecendo o potencial de contribuição da iniciati-
202 va não apenas para os conselhos de Belo Horizonte, mas também para outros municípios
203 da região. Acrescentou que a experiência e o contexto de Belo Horizonte poderiam forta-
204 lecer as trocas e o aprendizado coletivo dentro da rede. Lúcia Helena também fez uso da
205 palavra, agradecendo o espaço e ressaltando a relevância das discussões realizadas.

206 Compartilhou sua trajetória profissional de 46 anos, atuando em diferentes funções e con-
207 selhos, bem como sua experiência em projetos voltados à formação cidadã e ao em-
208 preendedorismo social. Destacou a importância de uma visão integrada das políticas pú-
209 blicas, apontando que, muitas vezes, as estruturas administrativas e orçamentárias frag-
210 mentam as ações por área — educação, saúde, assistência — o que dificulta uma atua-
211 ção articulada no território. Encerrou sua fala convidando à reflexão sobre a necessidade
212 de construir políticas públicas verdadeiramente integradas, que atendam às famílias e às
213 regiões de forma completa e coerente. O Presidente Wandson agradeceu a contribuição
214 de Lúcia Helena, reconhecendo a importância das provocações apresentadas e enfatizan-
215 do que são justamente as perguntas que geram desconforto as que impulsionam o avan-
216 ço e a busca por novas respostas. Ele ressaltou que a educação exige esse movimento
217 constante de reflexão e aprendizado. Em continuidade, o presidente informou que o último
218 ponto da pauta referia-se à XI Conferência Municipal de Educação de Belo Horizonte, a
219 ser realizada nos dias 7 e 8 de novembro, no Hotel Ouro Minas, localizado na Avenida
220 Cristiano Machado. Comunicou que o CACS FUNDEB foi convidado a indicar um delega-
221 do para representar o Conselho no evento e esclareceu que já estará presente na confe-
222 rência, participando como delegado pela rede de creches parceiras, razão pela qual não
223 poderá representar o CACS FUNDEB. Solicitou, então, que os conselheiros presentes
224 manifestassem interesse e disponibilidade para assumir a representação. Destacou que a
225 conferência terá como pauta principal a avaliação do Plano Municipal de Educação refe-
226 rente ao decênio anterior (2016–2025) e a elaboração de propostas para o novo Plano
227 Municipal de Educação (2026–2036), além da eleição dos novos conselheiros do Conse-
228 lho Municipal de Educação (CME). O Conselheiro Jorge informou que não teria disponibili-
229 dade nas datas indicadas, pois estaria fora de Belo Horizonte durante o período do even-
230 to. Não havendo outras manifestações entre os presentes, o presidente propôs que a con-
231 sulta fosse ampliada ao grupo de conselheiros por meio do canal de comunicação do
232 Conselho, para verificar se algum membro ausente poderia assumir a função de delega-
233 do. Antes do encerramento, ele abriu espaço para comunicações gerais, não havendo ou-
234 tras intervenções. Em seguida, O Presidente Wandson Antônio Silva Mourão agradeceu a
235 presença e a participação de todos e encerrou a reunião às 17h43, desejando boa tarde e
236 informando que as próximas deliberações e comunicações seriam realizadas pelo grupo
237 de mensagens do Conselho. Para fins de registro, eu, Vanessa Márcia da Cunha, servido-
238 ra de apoio ao CACS FUNDEB/BH, lavrei a presente ata.